

# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

Brasília, 17 de julho de 2015.

Aos Conselheiros do CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - 4º REGIÃO - MG Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações contábeis do CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - 4º REGIÃO - MG, que compreendem os balanços patrimonial, financeiro e orçamentário em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações das variações patrimoniais e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.



Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

### Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis

- a) A Entidade reconheceu contabilmente a depreciação dos bens móveis e imóveis que compõe o patrimônio do Regional, com taxas fixadas pela Receita Federal, assim, em desacordo com as determinações da NBC T 16.9 aprovada pela Resolução CFC nº 1.136/08, que determina a utilização de taxas de depreciação de acordo com o prazo da vida útil.
- b) Não recebemos resposta da circularização de saldos enviada ao Banco do Brasil, agência em que a Entidade mantém operações. Apesar de aplicarmos procedimentos alternativos de análise dos extratos bancários, não podemos afirmar sobre a existência de passivos, garantias, avais ou operações materiais que eventualmente não tenham sido registrados pela Entidade.
- c) Na resposta recebida pela auditoria da circularização de saldos enviada aos advogados não consta o prognóstico quanto à perda das ações. E na aplicação de procedimentos alternativos, identificamos a falta de reconhecimento no passivo no balanço patrimonial, de ação trabalhista movida contra o Regional, e que este foi condenado ao pagamento no valor de R\$ 509.329,87. Porém, quanto às demais ações, mesmo através da aplicação de procedimentos alternativos não foi possível concluirmos sobre a existência de outros passivos decorrentes de provisões para contingências não reconhecidos na data de 31/dez./14.





#### Opinião com ressalvas

Exceto quanto aos efeitos que possam advir dos assuntos mencionados nos parágrafos "a" a "c" no item Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis, as demonstrações contábeis, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, orçamentária e financeira do CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - 4ª REGIÃO - MG, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações, as variações patrimoniais e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades públicas.

#### Outros assuntos

#### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, são oriundos de demonstrações contábeis anteriormente auditadas por outros auditores independentes que emitiram o Relatório dos Auditores sobre as Demonstrações Contábeis o qual não nos foi disponibilizado.



AudiLink & Cia. Auditores

CRC-RS 003688/O-2 S-MG

Roberto Caldas Bianchessi

Contador CRC/RS 040078/O-7 S-MG